

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



CORREIO AÉREO NACIONAL

DCA 4-2

**LINHAS INTERNACIONAIS DO CAN PARA O
ANO DE 2015**

2014

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
GABINETE DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA**



CORREIO AÉREO NACIONAL

DCA 4-2

**LINHAS INTERNACIONAIS DO CAN PARA O
ANO DE 2015**

2014



**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**

PORTARIA Nº 2.132/GC2, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2014.

Aprova a reedição da Diretriz do
Comando da Aeronáutica que trata das
Linhas Internacionais do CAN.

O COMANDANTE DA AERONÁUTICA, de conformidade com o previsto nos incisos I e XIV do art. 23 da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da DCA 4-2 “Linhas Internacionais do Correio Aéreo Nacional” para o ano de 2015, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria nº 2.106/GC2, de 12 de dezembro de 2013, publicada no Diário Oficial da União nº 246, de 19 de dezembro de 2013, Seção 1, página 101.

Ten Brig Ar JUNITI SAITO
Comandante da Aeronáutica

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	9
1.1 <u>FINALIDADE</u>	9
1.2 <u>CONCEITUAÇÕES</u>	9
1.3 <u>ÂMBITO</u>	9
2 CONCEPÇÃO	10
2.1 <u>OBJETIVO</u>	10
2.2 <u>PROGRAMAÇÃO DAS ROTAS</u>	10
2.3 <u>MEIOS AÉREOS</u>	10
2.4 <u>DISPONIBILIDADE DAS AERONAVES</u>	10
3 DISPOSIÇÕES GERAIS	11
3.1 <u>TRAMITAÇÃO DOS PEDIDOS</u>	11
3.2 <u>PROCEDIMENTOS GERAIS</u>	11
4 COMPETÊNCIAS	13
4.1 <u>EMAER</u>	13
4.2 <u>COMGAR</u>	13
4.3 <u>GABAER</u>	13
5 DISPOSIÇÕES FINAIS	14
Anexo A - Programação das Linhas	15
Anexo B - Disponibilidade para passageiros e cargas	17
ÍNDICE	18

PREFÁCIO

A História vem testemunhando que a perfeita integração de um país está intrinsecamente condicionada à efetiva adoção de políticas capazes de fazer com que os interesses regionalistas cedam espaço ao sentimento de nacionalismo, permitindo que as diversidades de costumes se entrelacem de forma harmônica, ampliando a riqueza cultural de seu povo e unindo-o em torno de um ideário comum.

A criação do Correio Aéreo Nacional (CAN) foi produto dessa visão geopolítica, emanada de homens como Eduardo Gomes, Lemos Cunha, Casimiro Montenegro, Néelson Freire Lavénere-Wanderley e de tantos outros, que não temeram enfrentar o desconhecido, ao conduzirem suas máquinas voadoras a lugares inacessíveis por outros meios que não o aéreo, transportando progresso, informação e esperança a uma parte do Brasil que vive em áreas distantes dos grandes centros e de difícil acesso.

O Comando da Aeronáutica, buscando contribuir efetivamente com as Políticas do Governo Federal voltadas para a inclusão social e a integração latino-americana, criou mecanismos que facultaram a reativação das missões do CAN, tanto por meio de Linhas destinadas ao apoio das populações menos favorecida da Região Norte do Brasil, como também pela efetivação de rotas percorrendo diversas Capitais de países da América do Sul, desse modo contribuindo diretamente para o processo de integração do Continente.

Esta Diretriz trata especificamente das Linhas Internacionais do CAN.

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

A presente Diretriz tem por finalidade estabelecer responsabilidades e critérios operacionais para a utilização das aeronaves da Força Aérea Brasileira (FAB) envolvidas no cumprimento das Linhas Internacionais do CAN.

1.2 CONCEITUAÇÕES

1.2.1 LINHAS INTERNACIONAIS DO CAN

São rotas aéreas realizadas pela FAB, partindo de Brasília e efetuando escalas em diversas localidades da América do Sul, atendendo ao cronograma constante do Anexo A.

1.3 ÂMBITO

Esta Diretriz se aplica a todas as Organizações Militares (OM) do Comando da Aeronáutica (COMAER).

2 CONCEPÇÃO

2.1 OBJETIVO

As Linhas Internacionais do CAN visam a criar meios de comunicação e de suporte às Embaixadas Brasileiras e às suas respectivas Adidâncias Militares, bem como, eventualmente, objetiva atender às necessidades dos demais Ministérios e Secretarias de Governo, integrantes da estrutura do Executivo. Ao mesmo tempo, ratifica o sentimento de respeito e de amizade entre o povo brasileiro e seus vizinhos sul-americanos.

2.2 PROGRAMAÇÃO DAS ROTAS

As rotas estabelecidas têm a cidade de Brasília como ponto de início e de término da missão, percorrendo diversas localidades de países da América do Sul e realizando saídas na primeira terça-feira de cada mês, conforme a programação apresentada no Anexo A.

2.3 MEIOS AÉREOS

As aeronaves do Comando-Geral de Operações Aéreas (COMGAR), destinadas ao cumprimento das missões das Linhas Internacionais, em princípio, serão as seguintes:

- a) C-99 - para as missões das linhas 1, 2 e 3; e
- b) C-97 - para as missões da linha 4.

2.4 DISPONIBILIDADE DAS AERONAVES

2.4.1 A disponibilidade da aeronave, em todos os trechos de cada missão, ficará a cargo das Instituições abaixo especificadas, às quais deverão ser direcionadas todas as solicitações, dentro da respectiva esfera de atuação:

- a) Ministério das Relações Exteriores (MRE) - 30%;
- b) Estado-Maior da Aeronáutica (EMAER) - 35%; e
- c) Gabinete do Comandante da Aeronáutica (GABAER) - 35%.

2.4.2 As limitações do número de passageiros e da quantidade de carga, a ser transportados, estarão condicionadas ao tipo de aeronave que realizará a missão e às localidades de onde ocorrerão as decolagens, conforme especificado no Anexo B.

3 DISPOSIÇÕES GERAIS

3.1 TRAMITAÇÃO DOS PEDIDOS

3.1.1 O MRE e as Embaixadas Brasileiras, sediadas em países assistidos por essas Linhas, deverão enviá-los à Coordenação Geral da União das Nações Sul-Americanas do MRE que, após análise e seleção, os encaminhará ao GABAER.

3.1.2 As autoridades governamentais previstas no Decreto no 4.244, de 22 de maio de 2002, deverão encaminhá-los ao Comandante da Aeronáutica (CMTAER) que, por meio do seu Gabinete, empregará a sua cota para atendê-los.

3.1.3 Os Comandos-Gerais, Departamentos e Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica (SEFA), deverão encaminhá-los ao EMAER, quando se tratarem de objeto de serviço. Os demais casos deverão ser encaminhados ao GABAER, por meio dos Vice-Chefes de Estados-Maiores, Vice-Diretores de Departamentos e Secretário de Economia e Finanças da Aeronáutica.

3.1.4 O Ministério da Defesa, o Comando da Marinha e o Comando do Exército deverão encaminhá-los ao EMAER por intermédio dos seus Estados-Maiores.

3.1.5 Os Adidos Militares Brasileiros e as Forças Armadas dos países assistidos por essas Linhas deverão enviá-los, por intermédio do Adido Aeronáutico Brasileiro, à Segunda Subchefia do EMAER (2SC-EMAER) que, após análise e seleção, os encaminhará ao GABAER.

3.1.6 Os Adidos Militares Estrangeiros no Brasil, dos países assistidos por essas Linhas, deverão enviá-los à 2SC-EMAER que, após análise e seleção, os encaminhará ao GABAER.

3.1.7 Os pedidos deverão ser encaminhados ao GABAER com uma antecedência mínima de 72 (setenta e duas) horas úteis.

3.1.8 Excepcionalmente, por solicitação de quaisquer dos órgãos competentes especificados nesta Diretriz e somente após autorização do Chefe do Gabinete do Comandante da Aeronáutica (CHGC), poderá ser autorizado o transporte de pessoal e/ou material em uma das Linhas Internacionais do CAN que já esteja em andamento, respeitando a disponibilidade da aeronave.

3.2 PROCEDIMENTOS GERAIS

3.2.1 Os órgãos responsáveis pelo encaminhamento dos pedidos ao GABAER deverão manter os interessados nas Linhas Internacionais do CAN informados dos procedimentos previstos nesta Diretriz.

3.2.2 Os passageiros das Linhas Internacionais do CAN deverão cumprir todos os procedimentos legais previstos pela Aduana, Imigração e Vigilância Sanitária dos países por onde circularem. Os interessados pelo envio de carga deverão obter prévia orientação desses órgãos.

3.2.3 As despesas individuais decorrentes de eventuais transportes terrestres, alimentações e pernoites realizados ao longo da missão serão, obrigatoriamente, de responsabilidade do passageiro.

3.2.4 Não haverá indenização por danos à pessoa ou à bagagem a bordo das aeronaves que cumprem as Linhas Internacionais do CAN em caso de qualquer acidente ou incidente.

3.2.5 Todo pessoal e/ou material transportado em aeronave, cumprindo uma Linha Internacional do CAN, deverá estar, obrigatoriamente, especificado em relação confeccionada pelo GABAER.

3.2.6 Material e/ou pessoal transportado por necessidade de serviço terá prioridade sobre os passageiros e/ou carga que não estejam em cumprimento de missão a serviço do órgão solicitante.

3.2.7 A carga a ser transportada deverá estar, obrigatoriamente, acondicionada em volumes identificados externamente, com peso, volume, conteúdo, nome e telefone do remetente e destinatário, que deverá ser retirada no local e hora do desembarque previsto. Caso a carga não seja recolhida no ato do desembarque, a mesma será entregue à Receita Federal.

3.2.8 Os volumes deverão ser apresentados ao Despachante, abertos, com duas horas de antecedência ao horário previsto para decolagem, a fim de permitir que sejam conferidos os seus conteúdos.

3.2.9 É imprescindível a observância do limite de peso para a bagagem de mão de 3 Kg e para bagagem acompanhada despachada de 10 Kg, tendo em vista os limites operacionais das aeronaves, o que restringe qualquer acréscimo.

3.2.10 A bagagem de mão fica limitada a um volume que possa ser acomodado sob o assento do passageiro ou em compartimento próprio da aeronave, estando, também, sujeita à verificação do seu conteúdo.

3.2.11 Não é permitido portar e/ou conduzir em sua bagagem itens considerados especiais ou perigosos para o transporte por aeronaves, tais como: artigos venenosos, combustível líquido, explosivos, gases comprimidos, líquidos que se inflamem espontaneamente, materiais corrosivos, magnéticos, oxidantes, polimerizáveis (que desencadeiem reações químicas), radioativos e quaisquer outros que possam colocar em risco a segurança dos passageiros.

3.2.12 Não é permitido o embarque portando lâminas cortantes e/ou armas de fogo, com exceção dos militares das Forças Armadas, policiais civis, militares e federais brasileiros, quando em serviço, e com o conhecimento do comandante da aeronave.

3.2.13 O traje previsto para o embarque é o Esporte e, para os militares, o Uniforme é o 7ºA ou correspondente. É proibido o uso de chinelos, short, bermuda, camiseta regata ou sem manga, calça jeans desfiada ou rasgada, moletom e abrigo de ginástica.

3.2.14 Os passageiros deverão apresentar-se para o embarque com duas horas de antecedência ao horário previsto para a decolagem.

3.2.15 Em princípio, não é permitida a inscrição de passageiros no trajeto de ida e volta no mesmo voo da Linha Internacional do CAN, sendo cada caso submetido à apreciação e deliberação pelo Chefe de Gabinete do Comandante da Aeronáutica.

3.2.16 Não é permitido o embarque de animais.

4 COMPETÊNCIAS

4.1 EMAER

4.1.1 Analisar os pedidos recebidos dos diversos órgãos de sua esfera de competência e encaminhar ao GABAER as relações de passageiros e de carga a ser transportados, observada a cota de disponibilidade.

4.1.2 Coordenar, junto às Adidâncias aeronáuticas brasileiras nos países por onde a aeronave estiver transitando, o apoio necessário ao cumprimento da missão, disponibilizando o Auxiliar do Adido ou pessoa designada para ajudar o militar previsto no item 4.3.4 desta Diretriz.

4.2 COMGAR

4.2.1 Disponibilizar o meio aéreo necessário para o cumprimento das missões previstas nas Linhas Internacionais do CAN.

4.2.2 Coordenar as ações de apoio às aeronaves nas escalas dentro do território brasileiro, durante o cumprimento das missões.

4.2.3 Coordenar, por intermédio do I COMAR, do V COMAR, do VI COMAR e do VII COMAR, as ações junto à Receita Federal, à Polícia Federal e à Vigilância Sanitária para que sejam prestados os serviços de desembarço alfandegário, processo migratório e vigilância sanitária, por ocasião da saída das aeronaves no último aeroporto internacional antes de seguir ao exterior, bem como no seu regresso, no primeiro aeroporto internacional em território brasileiro.

4.2.4 Coordenar, por intermédio do BINFAE-BR, a presença de um Cinotécnico do Pelotão de Cães de Guerra (PCG) para emprego do cão farejador durante embarque e desembarque de cargas e bagagens em Brasília.

4.3 GABAER

4.3.1 Elaborar a relação de passageiros e de material a ser transportados nas missões das Linhas Internacionais do CAN, com base nas solicitações remetidas diretamente ao CMTAER ou GABAER, como também nos pedidos procedentes do MRE, do EMAER e dos demais órgãos do COMAER especificados no item 3.1 da presente Diretriz.

4.3.2 Analisar as solicitações excepcionais referentes à inclusão de passageiro ou carga nas missões que já tenham sido iniciadas e decidir a esse respeito.

4.3.3 Deliberar, em coordenação com o COMGAR, sobre a possibilidade de remanejamento, emprego de outro tipo de aeronave ou mesmo cancelamento de determinada missão, sempre que julgado pertinente.

4.3.4 Escalar um Suboficial, Sargento ou Cabo para acompanhar cada missão, em todo o seu trajeto, o qual será responsável por fiscalizar o embarque e o desembarque de pessoal e de material. O Uniforme utilizado pelo Despachante, durante o cumprimento da missão, será o 7ºA ou o especificado pelo Chefe do GABAER.

4.3.5 Divulgar, até o dia 20 de dezembro de cada ano, aos órgãos envolvidos mencionados neste documento, uma programação das Linhas, especificando as datas e horas de decolagem em todas as localidades assistidas, conforme os períodos de vigência do horário de verão.

5 DISPOSIÇÕES FINAIS

5.1 Compete aos demais órgãos da estrutura do COMAER elaborar outros documentos, dentro da sua esfera de competência, necessários ao fiel cumprimento desta Diretriz.

5.2 Os casos não previstos nesta Diretriz serão submetidos ao CMTAER.

Anexo A - Programação das linhas

Programação das Linhas Internacionais do CAN para 2015

LINHA 1

Dia da Semana	Localidade de Partida	Hora da Decolagem LOCAL / UTC	Tempo de Voo	Hora do Pouso LOCAL / UTC	Localidade de Destino
terça-feira	Brasília* (SBBR)	08:00/10:00	02:00	10:00/12:00	Florianópolis* (SBFL)
terça-feira	Florianópolis* (SBFL)	11:00/13:00	01:40	12:40/14:40	Montevideu* (SUMU)
quarta-feira	Montevideu* (SUMU)	09:00/11:00	00:30	08:30/11:30	Buenos Aires (SABE)
quarta-feira	Buenos Aires (SABE)	10:30/13:30	01:50	12:20/15:20	Santiago* (SCEL)
quinta-feira	Santiago* (SCEL)	09:00/12:00	02:10	11:10/14:10	Assunção* (SGAS)
quinta-feira	Assunção* (SGAS)	13:10/16:10	02:10	16:20/18:20	Brasília* (SBBR)

Saída: 06 de janeiro de 2015.

Dia da Semana	Localidade de Partida	Hora da Decolagem LOCAL / UTC	Tempo de Voo	Hora do Pouso LOCAL / UTC	Localidade de Destino
terça-feira	Brasília (SBBR)	08:00/11:00	02:00	10:00/13:00	Florianópolis (SBFL)
terça-feira	Florianópolis (SBFL)	11:00/14:00	01:40	12:40/15:40	Montevideu (SUMU)
quarta-feira	Montevideu (SUMU)	09:00/12:00	00:30	09:30/12:30	Buenos Aires (SABE)
quarta-feira	Buenos Aires (SABE)	11:30/14:30	01:50	12:20/16:20	Santiago (SCEL)
quinta-feira	Santiago (SCEL)	09:00/13:00	02:10	11:10/15:10	Assunção (SGAS)
quinta-feira	Assunção (SGAS)	13:10/17:10	02:10	16:20/19:20	Brasília (SBBR)

Saídas: 05 de maio e 01 de setembro de 2015.

(*) Localidades sujeitas aos horários de verão nos seus respectivos países.

LINHA 2

Dia da Semana	Localidade de Partida	Hora da Decolagem LOCAL / UTC	Tempo de Voo	Hora do Pouso LOCAL / UTC	Localidade de Destino
terça-feira	Brasília* (SBBR)	08:00/10:00	02:40	08:40/12:40	S. C. de La Sierra (SLVR)
terça-feira	S. C. de La Sierra (SLVR)	10:40/14:40	02:40	12:20/17:20	Lima (SPIM)
quarta-feira	Lima (SPIM)	08:30/13:30	02:00	10:30/15:30	Latacunga (SELT)
quarta-feira	Latacunga (SELT)	12:30/17:30	02:40	16:10/20:10	Porto Velho (SBPV)
quarta-feira	Porto Velho (SBPV)	17:10/21:10	02:50	22:00/00:00	Brasília* (SBBR)

Saída: 03 de fevereiro de 2015.

Dia da Semana	Localidade de Partida	Hora da Decolagem LOCAL / UTC	Tempo de Voo	Hora do Pouso LOCAL / UTC	Localidade de Destino
terça-feira	Brasília (SBBR)	08:00/11:00	02:40	09:40/13:40	S. C. de La Sierra (SLVR)
terça-feira	S. C. de La Sierra (SLVR)	11:40/15:40	02:40	13:20/18:20	Lima (SPIM)
quarta-feira	Lima (SPIM)	08:30/13:30	02:00	10:30/15:30	Latacunga (SELT)
quarta-feira	Latacunga (SELT)	12:30/17:30	02:40	16:10/20:10	Porto Velho (SBPV)
quarta-feira	Porto Velho (SBPV)	17:10/21:10	02:50	21:00/00:00	Brasília (SBBR)

Saídas: 02 de junho e 06 de outubro de 2015.

(*) Localidade sujeita ao horário de verão.

Continuação do Anexo A - Programação das linhas

LINHA 3					
Dia da Semana	Localidade de Partida	Hora da Decolagem LOCAL / UTC	Tempo de Voo	Hora do Pouso LOCAL / UTC	Localidade de Destino
terça-feira	Brasília (SBBR)	08:00/11:00	02:50	09:50/13:50	Manaus (SBEG)
terça-feira	Manaus (SBEG)	10:50/14:50	02:30	12:50/17:20	Caracas (SVMI)
terça-feira	Caracas (SVMI)	14:50/19:20	01:40	16:00/21:00	Bogotá (SKBO)
quarta-feira	Bogotá (SKBO)	08:00/13:00	02:25	11:25/15:25	Manaus (SBEG)
quarta-feira	Manaus (SBEG)	12:25/16:25	02:50	16:15/19:15	Brasília (SBBR)

Saídas: 03 de março e 07 de julho de 2015.

Dia da Semana	Localidade de Partida	Hora da Decolagem LOCAL / UTC	Tempo de Voo	Hora do Pouso LOCAL / UTC	Localidade de Destino
terça-feira	Brasília* (SBBR)	08:00/10:00	02:50	08:50/12:50	Manaus(SBEG)
terça-feira	Manaus(SBEG)	09:50/13:50	02:30	11:50/16:20	Caracas (SVMI)
terça-feira	Caracas (SVMI)	13:50/18:20	01:40	15:00/20:00	Bogotá (SKBO)
quarta-feira	Bogotá (SKBO)	08:00/13:00	02:25	11:25/15:25	Manaus(SBEG)
quarta-feira	Manaus(SBEG)	12:25/16:25	02:50	17:15/19:15	Brasília* (SBBR)

Saídas: 10 de novembro de 2015.

(*) Localidade sujeita ao horário de verão.

LINHA 4					
Dia da Semana	Localidade de Partida	Hora da Decolagem LOCAL / UTC	Tempo de Voo	Hora do Pouso LOCAL / UTC	Localidade de Destino
terça-feira	Brasília (SBBR)	07:00/10:00	04:05	10:05/14:05	Manaus(SBEG)
terça-feira	Manaus(SBEG)	11:35/15:35	02:30	14:05/18:05	Georgetown (SYCJ)
terça-feira	Georgetown (SYCJ)	15:35/19:35	00:50	17:25/20:25	Paramaribo (SMJP)
quarta-feira	Paramaribo (SMJP)	08:00/11:00	02:50	10:50/13:50	Belém (SBBE)
quarta-feira	Belém (SBBE)	12:20/15:20	03:30	15:50/18:50	Brasília (SBBR)

Saídas: 07 de abril e 04 de agosto de 2015.

Dia da Semana	Localidade de Partida	Hora da Decolagem LOCAL / UTC	Tempo de Voo	Hora do Pouso LOCAL / UTC	Localidade de Destino
terça-feira	Brasília* (SBBR)	07:00/09:00	04:05	09:05/13:05	Manaus(SBEG)
terça-feira	Manaus(SBEG)	10:35/14:35	02:30	13:05/17:05	Georgetown (SYCJ)
terça-feira	Georgetown (SYCJ)	14:35/18:35	00:50	16:25/19:25	Paramaribo (SMJP)
quarta-feira	Paramaribo (SMJP)	08:00/11:00	02:50	10:50/13:50	Belém (SBBE)
quarta-feira	Belém (SBBE)	12:20/15:20	03:30	16:50/18:50	Brasília* (SBBR)

Saída: 01 de dezembro de 2015 .

(*) Localidade sujeita ao horário de verão.

Observação: Após prévia coordenação com os órgãos competentes, os estacionamentos das aeronaves deverão ser realizados nos pátios militares das localidades que possuam Bases Aéreas.

Anexo B - Disponibilidade para passageiros e cargas

LINHA 1 TRECHO	DISPONIBILIDADE					
	Nº DE PASSAGEIROS			CARGA (KG)		
	MRE	EMAER	GABAER	MRE	EMAER	GABAER
Brasília / Florianópolis	14	15	15	200	240	240
Florianópolis / Montevideu	*	*	*	*	*	*
Montevideu / Buenos Aires	12	14	14	210	215	215
Buenos Aires / Santiago	12	14	14	210	245	245
Santiago / Assunção	12	14	14	200	220	220
Assunção / Brasília	14	15	15	200	240	240

LINHA 2 TRECHO	DISPONIBILIDADE					
	Nº DE PASSAGEIROS			CARGA (KG)		
	MRE	EMAER	GABAER	MRE	EMAER	GABAER
Brasília / Sta. Cruz de La Sierra	12	14	14	180	210	210
Sta. Cruz de La Sierra / Lima	12	14	14	210	245	245
Lima / Latacunga	12	15	15	220	260	260
Latacunga / Porto Velho	10	11	11	160	180	180
Porto Velho / Brasília	*	*	*	*	*	*

LINHA 3 TRECHO	DISPONIBILIDADE					
	Nº DE PASSAGEIROS			CARGA (KG)		
	MRE	EMAER	GABAER	MRE	EMAER	GABAER
Brasília / Manaus	10	11	11	190	225	225
Manaus / Caracas	*	*	*	*	*	*
Caracas / Bogotá	12	14	14	190	225	225
Bogotá / Manaus	10	11	11	190	225	225
Manaus / Brasília	*	*	*	*	*	*

LINHA 4 TRECHO	DISPONIBILIDADE					
	Nº DE PASSAGEIROS			CARGA (KG)		
	MRE	EMAER	GABAER	MRE	EMAER	GABAER
Brasília / Manaus	5	5	5	90	105	105
Manaus / Georgetown	*	*	*	*	*	*
Georgetown / Paramaribo	6	8	8	130	155	155
Paramaribo / Belém	5	6	6	100	120	120
Belém / Brasília	*	*	*	*	*	*

Observações:

- Em todas as localidades assinaladas com (*) serão realizados apenas pousos técnicos, sem permissão de embarque / desembarque de carga e passageiros. Sendo assim, a disponibilidade será a mesma dos respectivos trechos anteriores.
- Quantitativos de carga maiores do que os estabelecidos para cada trecho poderão ser transportados, desde que o número de passageiros seja reduzido em valores correspondentes. Para tanto, deve ser considerado, como base de cálculo, o peso de 10 kg, equivalente a da bagagem despachada, não sendo permitido o transporte de bagagem no interior da aeronave, fora dos “BINS”.

ÍNDICE

Competências, 4

COMGAR, 4.2

EMAER, 4.1

GABAER, 4.3

Concepção, 2

disponibilidade da aeronave, 2.4

meios aéreos, 2.3

objetivo, 2.1

programação das rotas, 2.2

Disposições preliminares, 1

âmbito, 1.3

conceituação, 1.2

finalidade, 1.1

Disposições finais, 5

Disposições gerais, 3

tramitação dos pedidos, 3.1

procedimentos gerais, 3.2